



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+
Zoom-Edições
Anteriores

Busca

ANO V - Número 54
Brasília, 10/10/2011

Mulheres em Pauta

Saudade! Dirce Grösz I

Foto:
HULK

Marcha_das_Margaridas - 2007

"Eu sou uma professora feminista, sonhadora que quer mudar o mundo... Lembre-se: tudo é provisório! Viver intensamente é meu mandamento". Essa é a mensagem publicada na página de relacionamento na internet de Dirce Margarete Grösz, gerente de projetos na área de educação e gênero da SPM, que faleceu, aos 41 anos, em razão de acidente rodoviário no km 371 da BR-386, no Rio Grande do Sul, na madrugada desta terça-feira (22/07). Comprometida com a representação das mulheres na política e inserção nos espaços de poder e decisão, Dirce ingressou na militância política nos anos 80 para defender os interesses dos trabalhadores rurais. Foi uma das fundadoras do movimento de trabalhadoras rurais na região, onde também foi dirigente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e do Partido dos Trabalhadores (PT) e candidata à vereadora em Boa Vista do Buricá (RS) - sua cidade natal. Entre 1993 e 1996, foi secretária municipal de Educação e Cultura de Boa Vista do Buricá e, de 2001 a 2002, foi secretária-adjunta municipal de Educação em Porto Alegre. Servidora pública municipal na área de educação em Nova Candelária, Dirce estava cedida para a SPM desde 2003.



Saudade! Dirce Grösz II

Durante sua trajetória, Dirce percebeu na educação uma forma de transformar o mundo e construir uma realidade mais inclusiva para mulheres e homens do campo e da cidade. Em março deste ano, ela obteve o título de Mestra em Educação pela Universidade de Brasília com a dissertação "Representação de Gênero no Cotidiano de Professoras e Professores". Nela, deu voz aos trabalhadores de educação, aos anseios de um mundo em transformação em que as diferenças passam a ser um objeto de valorização. "Nenhum empreendimento é possível sem a colaboração preciosa daqueles e daquelas que nos estimulam e impulsionam para não desistir", escreveu Dirce nos agradecimentos de sua publicação. Dirce, que deixa muitas amigas

AGENDA

Seminário

Na próxima quarta-feira (30/07), a ministra Nilcéa Freire participa do seminário "A relação estratégica entre o local e o nacional nas políticas para as mulheres", onde faz uma explanação sobre o assunto. Organizado pela Fundação Friedrich Ebert (FES) no Brasil, o objetivo do evento é fortalecer o trabalho de gestoras de políticas para as mulheres, que atuam em prefeituras e governos estaduais do campo democrático popular, por meio de intercâmbio de experiências. Além disso, o seminário propõe uma reflexão sobre a importância dos organismos de políticas para mulheres e de como garantir sua continuidade no novo ciclo que se inicia em 2009. O evento ocorre nos dias 30 e 31, no Hotel Excelsior, em São Paulo.

Encontro de promotoras
legais populares

Em celebração aos dois anos de sanção da Lei Maria da Penha será

e admiradoras, fará muita falta.



Mulheres negras

Comemora-se hoje, 25 de julho, o Dia da Mulher Afro-latino-americana e Caribenha. A data em homenagem às mulheres negras surgiu em 1992 durante o I Encontro de Mulheres Negras Latino-Africanas e Afro-Caribenhas, em San Domingos - República Dominicana, tornando-se marco na luta das mulheres negras para fim da opressão de gênero e raça.



Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero

A ministra Nilcéa Freire, da SPM, e a vice-presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Wraa Panizzi, lançaram a 4ª edição do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero, durante a 60ª Reunião

Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na Unicamp. As inscrições estarão abertas de 4 de agosto a 31 de outubro. O Prêmio faz parte de um conjunto de iniciativas que a SPM vem implementando dentro do Programa Mulher e Ciência em parceria com o MCT, CNPq, MEC e Unifem. Com a temática "Energia - Ambiente - Tecnologia", a SBPC discutiu até o dia 18 de julho temas como Amazônia, legislação científica, etanol versus competição com alimentos, experiências com animais de laboratório, doenças endêmicas, células-tronco, mulheres nas Ciências.



Mulheres nas Ciências I

Durante sua participação na mesa-redonda "As Mulheres nas Ciências nos 60 anos da SBPC", a ministra Nilcéa Freire destacou que as mulheres se beneficiaram das aberturas dos sistemas educacionais e de ciência e tecnologia. "As mulheres já são hoje a maioria nos cursos de graduação e pós-graduação das universidades brasileiras, mas há muito ainda a ser conquistado. Graças a essa maior escolarização, as mulheres, nos últimos anos, diminuíram em 2% as desigualdades remuneratórias no mundo do trabalho. Segundo projeções, serão necessários 87 anos para superação de tais desigualdades", afirmou. Também participaram da mesa-redonda as pesquisadoras Márcia Cristina Bernardes Barbosa (UFRGS) e Maria Conceição da Costa (Unicamp).



Mulheres nas Ciências II

Em sua explanação, Nilcéa Freire disse que a situação da mulher na academia não difere da verificada em outros setores da sociedade. Enfática, ela defendeu uma mudança radical na divisão de tarefas. "As mulheres não podem mais assumir tantas atividades diárias, sob pena de não se prosseguir nas conquistas de igualdade de gênero". A ministra

realizado, nos dias 6 e 7 de agosto, em Brasília, o I Encontro Nacional de Promotoras Legais Populares (PLPs) para discutir a implementação da Lei Maria da Penha (11.340/06). A partir desse encontro, serão formulados, pelas promotoras legais populares de todas as regiões do País, dois documentos. Um de denúncia de casos de violação da Lei Maria da Penha e outro sobre as recomendações para a implementação da legislação, que serão entregues no dia 7, em cerimônia no Palácio do Planalto, ao vice-presidente da República, José Alencar. Participam da abertura do Encontro Nacional de PLPs, a ministra Nilcéa Freire, da SPM, a diretora regional do Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento da Mulher (Unifem), Ana Falu, a juíza Amini Haddad, a coordenadora geral da Themis (Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero), Rubia Abs, e uma representante das promotoras legais populares. Promovido pela Themis, em parceria com a SPM, o evento começa no dia 6 de agosto, a partir das 9h, na Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio (SGAS 902 Bloco C).



argumentou que a coexistência de tarefas entre homens e mulheres passa pela mobilização da sociedade e uma intervenção do Estado. Segundo ela, é preciso um "momento de virada" na condição das mulheres. "Chegaremos ao limite se não provocarmos uma nova abordagem e a criação de políticas públicas específicas para questões de gênero. É preciso coragem", afirmou. [Leia a íntegra da sua participação.](#)



Uerj contra a homofobia

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) dá um passo importante contra a homofobia ao permitir que travestis e transexuais utilizem os banheiros femininos ou masculinos do campus universitário de acordo com sua identidade de gênero. Além disso, também foi garantido que parceiros do mesmo sexo possam acompanhar seus companheiros a consultas e internações no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Essas medidas fazem parte dos seis itens da Carta de Compromisso assinada pelo reitor da Uerj, Ricardo Vieiralves, durante a 1ª Conferência Estadual de Políticas Públicas para LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis), que ocorreu em junho deste ano. [Leia a íntegra da Carta.](#)



Atenção às mulheres em PE

Um ano depois de implantar o primeiro núcleo de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, a Defensoria Pública Estadual de Pernambuco anunciou a criação de mais oito unidades para tratar do assunto. Primeiro, serão implantadas nas cidades de Olinda, Paulista, Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho, na Região Metropolitana. Depois, nas cidades de Caruaru e Garanhuns, no Agreste, e Salgueiro e Petrolina, no Sertão. Atualmente, o serviço é prestado apenas em uma unidade, instalada no bairro de Brasília Teimosa, na Zona Sul da capital. O reforço no setor acontece por meio de um convênio da Defensoria com a SPM e a Secretaria de Reforma do Judiciário (MJ) como parte integrante do Plano Estadual de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres e do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Segundo a defensora pública-geral, Tereza Joacy Gomes de Melo, o objetivo é começar os serviços de instalação dos núcleos de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar em agosto.



Violência contra a mulher I

Este ano, a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) do Distrito Federal registrou 2.055 casos de violência física, psicológica e verbal contra mulheres. Dentre as ocorrências, 359 são de lesão corporal, 889 de ameaça e 807 de injúria, em que o agressor humilha a vítima. No ano passado, a Deam registrou 885 casos de mulheres que foram agredidas fisicamente pelo marido ou companheiro. Outras 1.768 ocorrências foram de mulheres ameaçadas de morte e 1.368 de injúria.



ACONTECEU

Mestrado na área da violência contra a mulher I

Estimular a criação, o fortalecimento e a ampliação de áreas de concentração e linhas de pesquisa em programas de pós-graduação stricto sensu dirigidas aos estudos feministas e de gênero, especialmente no que se refere ao enfrentamento da Violência contra as Mulheres, é um dos objetivos do Edital Enfrentamento da Violência contra as Mulheres nº 01/ 2008, aberto no dia 8 de julho pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em parceria com a SPM. A linha de financiamento selecionará 11 projetos de pesquisa de mestrado que tenham como foco a formação/qualificação de pessoas e a produção de conhecimento científico e tecnológico envolvendo os estudos de gênero, mulheres e feminismos no que se refere ao enfrentamento da violência contra as mulheres.



Mestrado na área da violência contra a mulher II

O período de envio dos projetos se encerra às 24 horas de 15/08/2008. Podem

Violência contra a Mulher II

No Espírito Santo, o índice de violência contra a mulher também é alto. Dados da Deam da capital mostram que, neste ano, 4.357 casos já foram registrados nos quatro maiores municípios da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica). A maioria dos casos são de lesão corporal e ameaça. Em 2007, 6.259 casos foram registrados de violência contra a mulher na Deam.



Autonomia econômica das mulheres I

Foto:
BETO MONTEIRO



Seminário integrou equipes gestoras do Programa no RJ, DF e SC

Oportunizar a autonomia econômica e financeira das mulheres e a igualdade de gênero/raça no mercado de trabalho formal e informal é o principal objetivo do programa Trabalho e Empreendedorismo da Mulher, que foi assinado na quarta-feira (16/07) pela ministra Nilcéa Freire, da SPM, e os governos do Distrito Federal e Santa Catarina. A iniciativa, já desenvolvida com sucesso no Rio de Janeiro desde 2007, vai atender 1.600 mulheres no Distrito Federal no período de agosto deste ano até agosto de 2010. Em Santa Catarina, serão 1.300 beneficiadas. O público prioritário são mulheres que tenham ou possam desenvolver novos negócios, mulheres pobres em situação de vulnerabilidade e risco social e gestores públicos, que vão atuar para fomentar os nichos de oferta de ocupação. A gestão nacional do programa é feita por Eunice Léa de Moraes, coordenadora na área de gênero e trabalho da Subsecretaria de Articulação Institucional da SPM.



Autonomia econômica das mulheres II

Na ocasião, a ministra Nilcéa Freire assinou termos de cooperação nacional com o Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Micro Empresas (Sebrae), Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) e Federação das Associações das Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil (BPW-Brasil) para ampliar a execução do programa em outros estados. Também participaram do evento a senadora Ideli Salvatti, o secretário de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal, Edgar Lourensine, o secretário do Trabalho do Distrito Federal, Robson Rodavalha, a coordenadora da Mulher do Estado de Santa Catarina, Vera Teixeira, a gerente de Proteção Social Básica da Secretaria de Assistência Social,

candidatar-se estudantes de mestrado regularmente matriculados em cursos de pós-graduação stricto-sensu no Brasil, devidamente recomendados pela Capes, com nota igual ou superior a três. A iniciativa é inédita e está integrada ao Programa Mulheres em Ciências de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica da Capes e ao Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. Mais informações no [Edital](#), pelo e-mail cpe@capex.gov.br ou pelo telefone (61) 2104-8806.



Diálogos Brasil - África do Sul I

Durante os dias 21 e 22, representantes governamentais e da sociedade civil refletiram sobre os rumos da economia mundial e a realidade da Índia, Brasil e África do Sul, no seminário Diálogos Brasil - África do Sul "Gênero e Macroeconomia - uma abordagem feminista", em Brasília. Questões globais como a crise de alimentos, o impacto da política tributária na vida das mulheres e a redistribuição das riquezas dos três países para combater as desigualdades de gênero e raça deram o tom das discussões e serviram de base para um documento a ser apresentado pelo

Trabalho e Habitação, Vera Lúcia Vieira, o diretor de Administração e Finanças do Sebrae, Carlos Alberto dos Santos, o superintendente geral do IBAM, Paulo Timm, a diretora do IBAM, Tereza Cristina Barata, a coordenadora do Programa Rio Trabalho e Empreendedorismo da Mulher, Ângela Fontes, a vice-presidente da BPW-Brasil, Arlete Zago, e a representante do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), conselheira Vera Ubaldino, entre outras autoridades.



Autonomia econômica das mulheres III

No Distrito Federal, o programa atenderá quatro regiões: Taguatinga (agrupando pessoas residentes em Brazlândia, Ceilândia, Estrutural e Vila São José), Samambaia (Riacho Fundo I e II, Gama e Santa Maria), Paranoá (Itapoã e São Sebastião) e Sobradinho (Planaltina e Arapoanga). Em Santa Catarina, o programa será desenvolvido na Grande Florianópolis e Campos de Lages. Ele adota como critérios para a sua execução a densidade demográfica e o baixo índice de desenvolvimento humano.

A primeira fase prevê um levantamento do potencial produtivo dos espaços geográficos do estado participante, reconhecimento das redes de desenvolvimento local e das possibilidades dos mercados locais e formação de consultores e instrutores com temas voltados ao empreendedorismo e gênero. Na segunda etapa, haverá cursos, seminários e oficinas de trabalho com as mulheres com potencial empreendedor, mulheres em situação de vulnerabilidade social e gestores de equipamentos sociais e de redes econômicas locais. O ciclo do programa se completa com a consolidação, sustentabilidade e replicação - etapa de monitoramento e avaliação dos resultados e viabilidade de implementação do programa em outros estados.



Trabalho e Empreendedorismo

A assinatura dos documentos antecedeu a abertura do Seminário Trabalho e Empreendedorismo da Mulher, que ocorreu nos dias 16 e 17 de julho, e aprofundou os objetivos do programa e integrou as equipes gestoras dos estados. No painel de apresentação dos primeiros resultados do programa no Rio de Janeiro, a mediadora foi a coordenadora da Bancada Feminina da Câmara dos Deputados, deputada Sandra Rosado. Ela salientou a necessidade de aumentar a participação política das mulheres e a sensibilidade de homens e mulheres candidatas à questão do empreendedorismo e trabalho para as mulheres. Ângela Fontes demonstrou que a iniciativa no Rio de Janeiro cumpriu as metas planejadas e superou o número estimado de participantes. No último dia do Seminário Trabalho e Empreendedorismo da Mulher, a subsecretária de Enfrentamento à Violência contra a Mulher da SPM, Aparecida Gonçalves, apresentou as estratégias do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, lançado em agosto do ano passado.



Elas são a maioria

Fórum das Mulheres na 3ª edição do encontro do IBAS - Índia, Brasil e África do Sul, que acontece em outubro, em Nova Déli.



Diálogos Brasil - África do Sul II

Organizado pela SPM, a abertura do seminário contou com a presença da ministra Nilcéa Freire, da SPM, da ministra de Obras Públicas da África do Sul, Ângela Didiza, da primeira-dama da África do Sul, Zanele Mbeki, da embaixadora da África do Sul, Lindiwe Zulu, do encarregado de Negócios da Embaixada da Índia, Shashank Vikran, da diretora regional do Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento da Mulher (Unifem), Ana Falu, do ministro Gilberto Moura, do Ministério de Relações Exteriores do Brasil, e da chefe de gabinete da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), Sandra Cabral.



Diálogos Brasil - África do Sul III

Em sua fala, a ministra Nilcéa Freire destacou a similaridade entre os três países por serem economias em desenvolvimento com programas governamentais voltados à redução da pobreza e reafirmou o compromisso do seminário de

Um contingente de 128.805.829 eleitores estará apto a votar nas próximas eleições municipais, segundo balanço estatístico apresentado, este mês, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O número exclui os eleitores do Distrito Federal, onde não haverá votação para cargos municipais, e mostra que as mulheres não só mantêm a maioria do eleitorado no País, como vêm aumentando sua participação. Em 2004, representavam 51,3% de todos os eleitores. Passaram para 51,6% no pleito de 2006 e neste ano a participação feminina será de 51,8%, contra 48,2% dos homens.



Desequilíbrio nas eleições

Enquanto as mulheres são maioria do eleitorado do País, o TSE recebeu dos Tribunais Regionais o pedido de 306.901 registros de candidaturas a prefeito, vice-prefeito e vereador para as eleições de outubro, em todo o Brasil. A maior parte é formada por homens (79,4%) - 243.600 candidatos - e 63.301 mulheres (20,6%).



Prefeituras de mulheres

As mulheres dominarão em 100% as urnas eletrônicas para a prefeitura em 41 das 5.563 cidades do país, segundo último levantamento feito pelo TSE. Em 41 municípios, o pleito para o cargo de prefeito contará somente com mulheres, sendo que em 10 deles, há apenas uma candidata na disputa. O estado com maior número de cidades com apenas mulheres na disputa é a Paraíba: 7. Depois, vêm São Paulo (5), Bahia, Piauí e Rio Grande do Norte (4 cada), Alagoas e Minas (3 cada), Ceará e Maranhão (2 cada), Espírito Santo, Goiás, Paraná, Pará, Pernambuco, Sergipe e Tocantins (1 cada). No total geral entre os sexos, porém, os homens ainda têm mais registros de candidatos para a prefeitura. São 13.677 contra 1.580.



Gênero e Diversidade na Escola nas universidades

Dezenove universidades federais e estaduais foram selecionadas pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (SECAD) para realizarem o curso Gênero e Diversidade na Escola. São elas: Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará, Fundação Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade de Brasília, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Estadual de Montes Claros, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Estadual do Maranhão, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal do Amapá, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Piauí e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas que considerem o impacto da economia na vida das mulheres. Na sua saudação, a diretora geral do Unifem, Ana Falú, salientou a multilateralidade como tema central da agenda política dos países e da sociedade civil. Para o ministro Gilberto Moura, do Ministério das Relações Exteriores, muitos fatores unem os três países. "O Fórum de Mulheres tem grande mérito de promover trocas de experiências nas políticas adotadas para combater as desigualdades de gênero", avaliou Moura. A ministra de Obras Públicas da África do Sul, Ângela Didiza, lembrou que mesmo fazendo parte do mercado de trabalho, o trabalho das mulheres não é medido nem valorizado. Já a embaixadora da África do Sul, Lindiwe Zulu, ressaltou a necessidade de formação de novas lideranças para continuidade e reafirmação dos valores que movem a luta de direitos das mulheres.



Cooperação Sul-Sul

O Fórum de Mulheres do IBAS faz parte do Grupo de Trabalho sobre o Desenvolvimento da Mulher e a Igualdade de Gênero, criado a partir do Fórum de Diálogo IBAS, por motivos estratégicos

Gênero e Diversidade na Escola nas universidades II

Voltada à formação de profissionais da área de educação buscando a transversalidade nas temáticas de gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais, a iniciativa utilizará o sistema Universidade Aberta do Brasil - sistema nacional de educação superior, formado por instituições públicas de ensino superior, em parceria com estados e municípios brasileiros, utilizando a Educação a Distância para a veiculação dos conteúdos dos diversos cursos. Esse projeto foi concebido pela SPM e pelo British Council, e é desenvolvido em parceria com a SECAD, a Secretaria de Ensino a Distância (SEED), a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) e o Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM/UERJ).

relativos à coordenação e cooperação entre países em desenvolvimento. Seu objetivo é fortalecer a participação das mulheres e reconhecer a contribuição fundamental delas para o desenvolvimento social, econômico e cultural do Brasil, da África do Sul e da Índia.

Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

Expediente:

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale (DF 2488JP)

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.